

COGNOSCÍVEL (COGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cognoscível* é tudo aquilo tornado conhecível, passível de ser conhecido, reconhecível, reconhecido, admissível ou aceitável.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *cognoscível* vem do idioma Latim, *cognoscibilis*, “que se pode conhecer ou reconhecer”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Conhecível. 2. Conhecido. 3. Admissível. 4. Admitido. 5. Aceitável. 6. Reconhecível. 7. Sabido.

Neologia. As duas expressões compostas *cognoscível intrafísico* e *cognoscível multidimensional* são neologismos técnicos da Cogniciologia.

Antonimologia: 01. Incognoscível. 02. Inconhecível. 03. Desconhecível. 04. Desconhecido. 05. Irreconhecível. 06. Inadmissível. 07. Inadmitido. 08. Inaceitável. 09. Ignorado. 10. Mateológico.

Estrangeirismologia: o *knowable world*; o *Cognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Verpon: conhecimento cognoscível*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cognição evolutiva; os cognopenses; a cognopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: o cognoscível; o cognoscível prioritário; o cognoscível evolutivo; o cognoscível cosmoético; o cognoscível confiável; o cognoscível inconfiável; a autocognição; o universo da cognição; o conhecimento; o megaconhecimento organizado; a Taxologia do conhecimento; a bagagem intelectual; os dicionários cerebrais; o domínio cognitivo; a flexibilidade cognitiva; as fontes cognitivas; a apreensibilidade das realidades do Cosmos; o saber transversal; a sabedoria; a erudição; a polimatia; a genialidade; a questão epistemológica de identificação dos limites do conhecível; as limitações cognoscitivas individuais; as representações subjetivas do mundo cognoscível; a influência das potencialidades intelectivas pessoais; as deficiências somáticas, emocionais, mentais e parapsíquicas restritivas da conhecibilidade; as limitações cognoscitivas coletivas; a busca histórica da Humanidade pelo desvendamento dos mistérios do incognoscível.

Parafatologia: o paracognoscível; a paracultura; a autorretrocognição; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); as testemunhas extrafísicas onipresentes; a parapsicoteca; os registros na holomemória tornando todo fato e parafato cognoscível.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição-autopacificação*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) fundamentado na bagagem cognitiva atual.

Teoriologia: a teoria do conhecimento humano; a teoria do esgotamento eletrônico; a teoria do esgotamento dos campos do cognoscível intrafísico na Serenologia.

Tecnologia: as técnicas da apreensão da cognição; as técnicas pesquisísticas; as técnicas hermenêuticas; as técnicas conscienciométricas de acesso às zonas obscuras da intraconsciencialidade.

Voluntariologia: o voluntariado docente na função de mediador da construção do autoconhecimento.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Parapedagogos.

Efeitologia: os efeitos das linguagens na estruturação do universo cognoscível; os efeitos das neotecnologias comunicativas tornando o mundo mais conhecido; os efeitos das tarefas tornando compreensível a complexa realidade consciencial.

Neossinapsologia: o binômio neocognições-neossinapses.

Ciclogia: o ciclo interassistencial aprender-ensinar; o ciclo verponológico apreensão-transmissão; o ciclo pesquisístico desconstrução-reconstrução conceitual a partir da expansão do cognoscível.

Enumerologia: o perscrutável; o comprovável; o interpretável; o reconhecível; o compreensível; o dizível; o ensinável.

Binomiologia: o binômio subjetividade-objetividade; o binômio real-imaginário; o binômio observação-experiência; o binômio sensação-percepção; o binômio forma-conteúdo; o binômio Cronêmica-Proxêmica; o binômio imanência-transcendência.

Interaciologia: a interação sujeito cognoscente-objeto cognoscível; a interação limites autocognitivos-limites mateológicos.

Crescendologia: o crescendo evolutivo da abrangência da autocognoscibilidade; o crescendo linguagem simbólica-conscienciês.

Trinomiologia: o trinômio perceptibilidade-inteligibilidade-cognoscibilidade; o trinômio inteligência-cognição-conscientização.

Polinomiologia: o polinômio realidade cognoscível-realidade incognoscível-pararrealidade cognoscível-pararrealidade incognoscível.

Antagonismologia: o antagonismo pensável / impensável; o antagonismo cognoscível / Mateologia; o antagonismo imaginável / inimaginável.

Politicologia: a cognocracia; a gnosiocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual; as leis da percepção humana; as leis da Parapercepciologia.

Filiologia: a cognofilia; a evolucionofilia; a pesquisofilia; a neofilia; a xenofilia; a cienciafilia; a enciclopediofilia.

Fobiologia: a cognofobia.

Mitologia: a Antimitologia; a mitoclastia inerente à autocognição; o mito mateológico da sabedoria absoluta ou da suprema onisciência.

Holotecologia: a cogenoteca; a encicloteca; a Pancogenoteca Terrestre.

Interdisciplinologia: a Cogniciologia; a Autoconscienciometrologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Teaticologia; a Pancogniciologia; a Polimatia; a Cosmoviologia; a Cosmoconscienciologia; a Cosmocogniciologia; a Cognatologia; a Cognatonímia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens pancognitor*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens cognobilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cognoscível *intrafísico* = o miniuniverso cognitivo da pessoa monovisiológica, assentado na vida humana transitória; cognoscível *multidimensional* = o macrouniverso cognitivo da consciência cosmovisiológica, assentado na Holossomatologia e na lucidez quanto às múltiplas dimensões existenciais.

Culturologia: a *cultura do omniquestionamento pesquisístico*; a autocognição multicultural, multidisciplinar e multidimensional; a *Holoculturologia da Pancognição*; a *paracultura pessoal*.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem lógica, 2 conceitos dos mais relevantes no universo conceitual do cognoscível, por parte da consciência lúcida:

1. **Autocerteza mais absoluta.** Exemplo: tenho 5 dedos na mão direita.
2. **Incerteza mais permanente.** Exemplo: não sei quando vou dessomar.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cognoscível, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
03. **Auditoria da pancognição:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autocognição gratificante:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Autoparapercepcionologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
08. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.

12. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
14. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O UNIVERSO DO COGNOSCÍVEL PRIORITÁRIO DETERMINA O NÍVEL DA HOLOMATURIDADE EVOLUTIVA DA CONSCIN, EXPOSTO PELA VIVÊNCIA COSMOÉTICA, SEGUNDO O PRINCÍPIO DO EXEMPLARISMO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive em qual universo de cognição? O restrito ou o expandido?